

Líderes aprovam eleições separadas

CORREIO BRAZILIENSE

Eleição Estadual

22 MAI 1986



Apresentada ontem durante a reunião da bancada do PMDB, a proposta do deputado Roberto Cardoso Alves (SP) de desvincular as eleições dos governadores e dos constituintes recebeu o apoio dos líderes do PDS, deputado Amaral Netto (RJ), e do PDT, Matheus Schmidt (RS), mas foi rejeitada pelo líder do PTB, Gastone Righi (SP).

Durante a reunião da bancada, Cardoso Alves defendeu a ideia de que a escolha dos governadores ocorra um mês depois da eleição dos constituintes, alegando que o debate sobre a Assembléia Nacional Constituinte está sendo atropelado pelos interesses mais imediatos das sucessões estaduais. Na reunião, a proposta foi apoiada por diversos parlamentares, mas o deputado Sebastião Nery (RJ) a criticou, considerando que está fora de época para mudar o calendário eleitoral. A bancada do PMDB não chegou a se posicionar por falta de quorum para deliberar sobre qualquer assunto.

NO PDS

O líder do PDS disse ontem que tem seu total e absoluto apoio a proposta do deputado Roberto Cardoso Alves.

Amaral Netto acha que a eleição de governadores acaba por descaracterizar a dos constituintes, quando as atenções deveriam se dirigir a essas últimas. Uma vez que aos deputados eleitos esse ano caberá a elaboração da nova Carta Magna. Se for mantido o status quo,

com o governador cabeça de chapa, muito desvirtuamento acabará ocorrendo — previu, Netto.

Acrescentou, ainda, que não será por falta de tempo, pois ainda restam seis meses para as eleições, que essa desvinculação deixará de ocorrer, já que o PDS apoiará integralmente a proposta peemedebista, tese que Amaral Netto lembrou ser também a do governador do Rio, Leonel Brizola, seu tradicional inimigo político mas que, como ressaltou, tem seu apoio nesse particular.

Amaral Netto só lamenta ter faltado força para aprovar projeto de sua autoria que transformava também as eleições de deputados federais, esse ano, em majoritárias, porque desse modo evitaria que candidatos com votação inexpressiva se beneficiassem dos votos excedentes de seus coletas de legen-

da. Como está, lembrou, a nova Constituição será feita por pessoas que não foram escolhidas pelo povo e sem voto nenhum.

PDT

O líder do PDT disse que concorda com o exame da desvinculação das eleições desse ano, a fim de que os constituintes sejam escolhidos antes dos governadores. Mateus Schmidt disse que, ao aceitar o exame da proposta, não lhe dá apoio integral, que, ao aceitar o exame da proposta, não lhe dá apoio integral, uma vez que precisa se precaver contra a possibilidade de ser atropelado por uma lei que preveja casuismo inaceitável para o pleito desse ano.

Em tese, porém, considerou o argumento de Roberto Cardoso Alves como válido, quando ele lembra que as eleições simultâneas acabam tirando as atenções das teses constituintes para as que envolvem as eleições de governadores.

PTB

O líder do PTB, disse que, embora tenha sido o primeiro parlamentar a defender a separação das eleições de constituintes das de governadores, não pode mais concordar com ela, devido a falta de interesse pelo assunto nesse momento, em que todos já se encontram em campanha eleitoral.

Gastone Righi descartou a possibilidade de apoiar a sugestão do deputado Roberto Cardoso Alves, acrescentando que a alteração, a essa altura, acabaria desandando o processo eleitoral, quando até as convenções já estão marcadas.